

"O povo carioca e toda a nação estão a exigir a punição exemplar dos principais culpados e não de reclamar do sr. Dutra radical modificação no rumo que vai dando ao seu governo" — disse Prestes, ontem, no Senado

MOÇÃO DE PROTESTO DA CAMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal aprovou ontem a seguinte moção de protesto contra as violências policiais de sexta-feira próxima passada: «A Câmara do Distrito Federal aprova uma moção de protesto contra as arbitrariedades praticadas pela polícia política sobre cidadãos inermes que, em comício assegurado pela lei e sob a nominal proteção d e agentes da autoridade pública, comemoravam o 5.º aniversário da entrada do Brasil na guerra. E acentua a sua decisão de lutar em defesa das liberdades públicas, cumprindo o mandato de confiança que recebeu do povo carioca, que, por mais de uma vez, tem sofrido esses golpes brutais da reação e do autoritarismo instalados no poder». (Noticiário completo da sessão na terceira página) — — —

O VANDALISMO POLICIAL CONDENADO, NA CÂMARA, POR TODOS OS PARTIDOS



PRESTES

Deputados udenistas, trabalhistas, socialistas, progressistas, republicanos e comunistas condenam o atentado contra o povo carioca e a violação da Constituição — O próprio líder da maioria é obrigado a reconhecer que houve "excessos de violência" — Foi apresentado projeto extinguindo a Polícia Especial



O sub-líder da U.D.N., senhor Soares Filho, deu à Câmara seu testemunho



Recordou o sr. Segadas Viana, do P.T.B. a chacina do Largo da Carioca

As aberturas em uma sessão da Câmara, sentiu-se no recinto o ambiente próprio dos dias de desagravo da democracia. Representantes de diversas bancadas se preparavam para protestar contra as atrocidades policiais de que mais uma vez foi vítima o povo carioca e contra o crime de violação da Carta Magna, por parte das autoridades responsáveis. O líder e o sub-líder do governo, srs. Sirolo Júnior e Acúrcio

Torres, procuravam, junto ao sr. Samuel Duarte, realizar uma manobra de modo a adiar o debate. A pretexto da comemoração do aniversário do Duque de Caxias, tentavam fazer aprovar desde a primeira hora um requerimento de homenagem, em homenagem da suspensão dos trabalhos. Mas desde a ata vários oradores começaram a manifestar-se sobre os acontecimentos de sexta-feira, obrigando o próprio líder a ocupar a tribuna. Em resposta às duras críticas feitas ao governo.

PARA O SR. EUCLIDES FIGUEIREDO
Falou em primeiro lugar o representante udenista, general Euclides Figueiredo. Disse que as comemorações patrióticas da entrada do Brasil na guerra haviam tido lamentável contraste na brutalidade com que a Polícia Especial e sanhudos investigadores investiram contra o povo reunido em comício. Já era tempo para que tais atos de vandalismo não mais se verificassem, pois recordam os métodos sinistros dos governos totalitários. Como representa-

te do povo carioca e como as autoridades locais, lançou seu protesto. O general Lima Câmara, a quem atribuiu formação democrática, não haverá de querer — afirmou o orador — que seu nome e sua reputação sejam envolvidos em atos tão degradantes, pois lhe incumbem garantir a tranquilidade do povo. Esperava que o chefe de polícia já tivesse os nomes dos responsáveis, para a punição e retirada pelo decurso da cidade. Concluiu apresentando um projeto que declara extinta a Polícia (Conclui na 2ª pág.)

tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO III ★ N.º 686 ★ TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1947

É UMA FARSA EVIDENTE O INQUÉRITO SOBRE A CHACINA DE 22 DE AGOSTO

A mais simples acusação à polícia, o delegado diz: «isto não interessa» e fornece à vítima um guia para o exame de corpo de delito — O grupo fascista não atingiu os seus objetivos: nem intimidou o povo, nem conseguiu impedir a marcha da união nacional, que saiu reforçada — Novos e veementes protestos partem do povo

Está bem vivo na memória do povo o massacre de sexta-feira última, na Esplanada do Castelo. Reunido em praça pública, num local designado pela polícia, de acordo com a Constituição do 46, o povo foi

participação da Polícia Especial e revoltou a consciência democrática do país. Parlamentares e jornalistas dos mais ilustres já se manifestaram sem reservas contra o brutal desrespeito aos direitos dos cidadãos. E não há como excluir-se a inteira, absoluta, criminosa responsabilidade da polícia. Eis porque não é possível acreditar-se no inquérito instaurado. É evidente que se trata de uma farsa ao pólo fascista. Os próprios responsáveis, a mesma polícia, que indicou o local, que cercou o assalto com uma estupidez de ministros, é que vai julgar. O general Lima Câmara avocou a seu gabinete o inquérito e designou o delegado Joaquim Antunes, da Delegacia de Memores, para presidir-lo. Que vai apurar este inquérito? Acaso alguma responsabilidade da polícia, algum desmando mesmo de alguns dos seus delegados? Em hipótese alguma isto se dará: por isto o povo não acredita nesse inquérito do fachado, que terá do certo o mesmo fim do instaurado para apurar as responsabilidades do massacre do largo da Carioca. Tão zeloso se mostrou a chefatura logo em seguida ao massacre em inocentar os seus esbirros e acusar o povo que dava a impressão de um comício de policiais dissolvido pelo povo armado.



dispersado com uma violência inaudita a golpes de canoete, com bombas de gás lacrimogênio, com pistolas a até — é espanoso e inacreditável — com fuzis metralhadoras e granadas de mão. A polícia se apressou logo em seguida a distribuir uma nota oficial, explicando a chacina. Mas logo depois de distribuída aos jornais era a mesma substituída por uma outra. Há entre as duas notas uma evidente contradição. De qualquer modo, a polícia assumiu imediatamente a paternidade da brutalidade contra o povo no comício do aniversário do quinto aniversário da guerra no Eixo.



VÍTIMAS DA COVARDE CHACINA POLICIAL DA ESPLANADA DO CASTELO — Ao alto: o sr. Francisco Xavier de Faria, barbaramente espancado pela Polícia Especial no local do comício e na prisão. No centro: o mutilado Eduardo Alves, alvo de estilhaços de granada, mostra ao nosso redator os ferimentos recebidos. Em sua companhia aparece seu filho Manoel, de 12 anos de idade, também ferido a estilhaços de granada. Em baixo: o sr. João Teixeira, espancado por "titãs" e soldados da Polícia Especial, quando falava com um dos nossos companheiros de trabalho.

PRESTES EXIGE PUNIÇÃO PARA OS RESPONSÁVEIS PELA CHACINA

EM SEU DISCURSO DE ONTEM NO SENADO O GRANDE LÍDER POPULAR REITEROU SEU APELO AO GOVERNO PARA POR UM PARADEIRO A MARCHA DESATINADA EM QUE VAI SENDO CONDUZIDO PELO GRUPO FASCISTA — DESEITAS AS FERFIDAS RASTEIRAS DO SR. IVO D'AQUINO — UMA OPORTUNA CITAÇÃO DE RUI BARBOSA

Na sessão de ontem do Senado Federal, Luiz Carlos Prestes pronunciou o seguinte discurso, que vai aqui na íntegra:
O SR. CARLOS PRESTES — Sr. Presidente, é com a mais intensa indignação, e, ao mesmo tempo, com a mais profunda tristeza, que venho, ainda uma vez, à tribuna do Senado, para protestar, veementemente, como representante do povo, e particularmente, do heróico povo carioca, contra o inominável, o degradante atentado, que foi a cena da noite de 22, na praça que tem o mesmo nome a que acaba de se referir, com tão nobres palavras, o ilustre Senador Aloysio de Carvalho, na praça onde se ergue a estátua desse grande vulto de nossa pátria, que foi o Barão do Rio Branco.

mentar, pela qual não é capaz de zelar a polícia. A Polícia Federal, sob a direção de alta patente das Forças Armadas, continua sendo, apesar da derrota militar do nazismo, apesar da promulgação da nossa Carta Constitucional, uma corporação que não merece outra denominação senão a de uma polícia de bandidos.

ção indispensável, que cabe às autoridades lhe assegurar. Ainda há poucos dias assistimos ao espetáculo vandálico, proporcionado por uma turma de fiscais da Prefeitura. Acompanhados de agentes policiais, eles perseguiram um pobre homem, vendedor ambulante, o qual, já na véspera, fora insultado e esbofetado pela polícia, que procurava caçá-lo como a um animal selvagem na sua fuga, fuga para evitar um conflito, que, em consequência da tenaz perseguição, assumiu as mais lamentáveis proporções, ocasionando a morte, inclusive, de dois policiais.

Práta do Bussel, em campo aberto, onde não seria fácil às autoridades armar uma cidade ao povo, e de ter S. Excia. o Sr. Chefe de Polícia, mandado entrar, na sede do Partido Popular Progressista, presidido pelo Dr. Abel Chermont, uma nota oficial, informando-o de que permitira o comício, desde que o mesmo fosse levado a efeito na Praça Barão do Rio Branco.

O comício, portanto, foi permitido e localizado pela própria polícia. Desenvolveu-se em perfeita ordem. Os oradores se sucediam na tribuna. Já eram decorridas mais de duas horas, desde que se haviam iniciado as comemorações. Elas tinham começado precisamente às 6 e meia horas da tarde e já eram mais de 8 e meia da noite, quando grupos de policiais, depois de terem fechado as entradas das ruas que dão acesso à praça, avançaram, em carga cerrada, contra o povo ordeiro, desarmado e pacífico, que manifestava ali seu regozilho e aplaudia os oradores!

Sr. Presidente, naquela noite, a polícia da capital da República novamente mostrou do que é capaz de fazer contra um povo pacífico, desarmado e ordeiro, reunido em manifestação patriótica, de regozilho, pela passagem do quinto aniversário da entrada do Brasil na guerra ao nazismo.

Essa provocação de alguns integrantes da Polícia Especial, autorizada pelo Sr. Ivo D'Aquino, não pode ser considerada uma simples manutenção da ordem mais elementar, mas sim uma tentativa de extirpação da liberdade de expressão e de reunião.

Deixe-se a chacina do Largo da Carioca...
O Sr. Ivo D'Aquino — Provocada pelos comunistas...
O Sr. Carlos Prestes — ... e olhem para a simples manutenção da ordem mais elementar.

Comício convocado para comemorar uma grande data de nossa História; organizado por comissão partidária, presidida por homens conhecidos de toda a Nação; como o Dr. Abel Chermont, o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, o jornalista Mattos Pimenta e outros.

Sr. Presidente, os oradores, ao contrário do que declarou o chefe de Polícia, em nota oficial que vou ler desta tribuna, ao contrário do que pareceram alguns órgãos de imprensa, vendidos à reação e ao imperialismo, mantiveram-se dentro dos mais cordatos termos, sem que possa ser apontada a pronúncia de um só insulto. Mesmo, porém, que fossem pronunciadas palavras as mais violentas, onde encontrara a Polícia, em nossa Carta Magna, preceito que lhe permitisse dissolver à bala e a bombas de gás a manifestação popular, reunida com o beneplácito dessa mesma Polícia e em local por ela mesmo previamente designado?

Os Cariocas Aplaudem o Projeto Do General Euclides Figueiredo

Deve ser extinta a criminosa Polícia Especial — «O povo precisa de pão e casas para morar, e não de assassinos que o metralhem pelas costas» — Preso e incomunicável um membro da União Democrática Nacional, quando comentava o projeto do general Euclides de Figueiredo

— Uns verdadeiros monstros. Pareciam que estavam massacrando prisioneiros num campo de concentração. Vi um "alente" de gozo vermelho afirmando de fuzil num velho. Outro espaneava com a coroa de seu revolver uma moça. Jamais me esquecerei dessa noite de selvageria nazista. É uma vergonha para a nossa Pátria, neste momento em que estão reunidos em Petrópolis os chanceleres de todos os países da América. Nada mais justo, pois, que a extinção imediata da Polícia Especial. Todos os patriotas não poderão negar apoio ao projeto do deputado general Euclides Figueiredo, apresentado ontem na Câmara, pedindo a extinção dessa covarde milícia policial.

Essa provocação de alguns integrantes da Polícia Especial, autorizada pelo Sr. Ivo D'Aquino, não pode ser considerada uma simples manutenção da ordem mais elementar, mas sim uma tentativa de extirpação da liberdade de expressão e de reunião.

Desde o início da Conferência, os "titãs" destacados para servir no local tinham fazendo sucessivas provocações com os empregados de hotel. A procura de protesto para uma intervenção. Não o conseguindo, e em vista da contumácia manifestada de parte dos empregados, resolveram aplicar um recurso extremo, dispensando, por esse sábado de manhã, uma espediente de grupo fascista que domina

extinção da Polícia Especial é uma medida tardia, mas que não pode ser mais adiada. O governo brasileiro, que neste instante hospeda todas as delegações americanas, deve dar um exemplo de respeito à civilização e à dignidade humana.

Por exemplo, de sábado, diz: "Segundo o testemunho de nossa reportagem e de alguns dos homens presentes ao 'meeting' e que fizeram declarações à imprensa, a

AO LEVANTAR...
"SAL DE FRUCTA" ENO
A polícia provida providenciou...

NOTAS E TÓPICOS

ATTITUDE INQUALIFICAVEL

NÃO há adjetivos que qualifiquem a posição assumida pelo sr. Hamilton Nogueira em face dos sangrentos acontecimentos de sexta-feira última.

Deixando-se à parte o hábito nada parlamentar da quele representante de levar para o terreno pessoal as questões apresentadas a debate, pede-se caracterizar o senador carioca, no mínimo, como um homem sem contacto com a opinião pública. Praticamente sr. Nogueira sustenta o pensamento dos cidadãos que o elegeram e, por certo, não assumiria aquela atitude de capitulação perante os restos fascistas, apresentando-se como neutro entre o direito e o crime.

Meu discurso de ontem no Senado, o sr. Hamilton Nogueira esboçou as linhas gerais de um verdadeiro tratado de capitulação diante da ditadura e do grupo fascista, chegando ao cúmulo de taxar de "sincretismo" a comissão em que patriotas e demagogos de várias tendências celebravam ordinarmente o quinto aniversário da declaração de guerra do Brasil ao Eixo.

Chegou o senador carioca ao máximo da hipocrisia quando, para justificar sua tese anti-democrática digna de um Doriot qualquer, declarou que se tivesse parte de um partido como este (referindo-se ao Partido Comunista) aprovaria todos os motivos e levaria os "inofensivos úteis e inúteis" para cobrir as aparências. Eis aí a que se reduziu a democracia do sr. Hamilton Nogueira. Para ele, os demagogos que não rezam pela sua cartilha reacionária são bonecos manejados pelos comunistas. Acha que aceitar a luta em defesa da democracia é "fazer estafes" para ingressar no Partido Comunista, como disse o sr. Nafael Correla de Oliveira, pessoa inusitada que não há um mês atacava pela imprensa o Partido de Prestes.

O que há, na sua atitude, sustentando a estranhíssima tese de que interessava à polícia provocar o povo e interessava aos promotores do crime provocar a polícia, é pura e simples capitu-

lação perante o grupo fascista, usário e vezeiro nas mais inúmeras provocações como esta nova que se trama em Quitandinha, denunciada em outro local de nossa edição. Passar por demagogo, tomando pedras como casca, é que é impossível. De resto, ainda ontem um verdadeiro uzenista, convencido pelos fatos, respondeu de ante-mão ao sr. Hamilton Nogueira, eis é que não passa, na expressão do sr. Ari Barroso, que está na sua cabeça como uma sarrapuça, de "inofensivo útil... ao grupo fascista..."

AS PASSAGENS DE ONIBUS

ESTÃO as empresas de ônibus empenhadas em conseguir do governo mais um aumento de passagens. Com o racionalamento da gasolina, concedido às empresas os "dois em um", desde a mudança para "dois em um". Também há o projeto de economizar gasolina, os ônibus deixaram de trazer depois de meia-noite. Entretanto, ainda hoje, terminando o racionalamento, continuam as empresas a explorar os "dois em um", salvo raras exceções, a serviço de passageiros, com prejuízo do público e vantagem para as empresas, que passaram, na prática, a só admitir viagens de ônibus com super-lotação.

Além dos aumentos oficialmente concedidos nestes últimos cinco anos tem havido os aumentos indiretos, meios clandestinos, com a supressão de setores e a redução de salários. A chegada de ônibus novos, obtidos por intermédio da Prefeitura, deu margem à instituição de mais uma forma de exploração do povo quando o ônibus é um simples ferro velho, que anda aos trambolhões, paga-se o preço oficial, novo pago-se o preço de material novo pago-se o preço de material novo pago-se o preço de material novo pago-se o preço de material novo...

De um modo geral estamos sob um regime de irresponsabilidade administrativa. Com o governo preocupado, unicamente, em atender contra a democracia, permanece o povo em completo desamparo. A mercê de exploradores de toda espécie e a tendência é para o desapare-

cimento de todas as atividades úteis, que deixam de constituir negócio lucrativo, em comparação com as grandes e perigosas transações. Enquanto isso o Brasil transforma-se num país de latifundiários e cavalheiros da indústria de diversas grandezas, empregados em arranjar a última camisa do respectivo público.

Por isso mesmo, de um modo geral, as empresas de ônibus transformam-se em organizações cuja finalidade já não é servir à flagelada população carioca, e sim organizar repetidas ocasiões contra a bela do povo.

FARINHA DE TRIGO

DIAS atrás foi denunciado, pelo Sindicato de Comércio Varejista, o fato dos Moínhos de Trigo cobrarem preços superiores aos da tabela e praticarem, ainda, outras irregularidades. A C. C. P., porém, em vez de apurar a veracidade da denúncia, por meios lógicos, isto é, investigando o assunto, preferiu ir saber pessoalmente, dos diretores dos Moínhos, se era verdadeiro e que se alegava. E sendo, como não poderia deixar de ser, negativa a resposta, repreendeu o Sindicato pelas "denúncias infundadas".

A atitude simplista e profundamente controladora da entidade controladora de preços motivou uma réplica do Sindicato dos Varejistas, que, para encerrar de vez a questão, solicitou do coronel Mário Gomes uma reunião em que estivessem presentes representantes dos moínhos e representantes do Sindicato. Uma das maneiras, porém, de que a C. C. P. sempre tem feito uso, quando não quer parecer agir em benefício dos "subversivos", é a de encaminhar os casos à Delegacia de Economia Popular. Ai, já se sabe, os processos são convenientemente arquivados e o organismo dirigido pelo Coronel Mário Gomes fica inteiramente à margem dos acontecimentos. Isto é o que está acontecendo no caso da farinha de trigo, no qual a C. C. P. já está de mãos lavadas: que o Moínho Fluminense só venda o trigo a quem comprar fubá minoso; que o Moínho da Luz só venda o artigo "3 Coroa"; no câmbio negro; que os sacos de 50 quilos de farinha de trigo sejam vendidos acima da tabela; pois que interessava é que os armazenadores estejam bem servidos.

No final dos trabalhos do ano, proposta pelos sr. Afonso Carlos, Tito Livio e João Machado, foi aprovada por unanimidade, uma moção em que todas as bancadas se uniram condenando os crimes da Polícia e exigindo das autoridades o cumprimento da Constituição Federal.

VIOLADA A CONSTITUIÇÃO

PROIBIDA A REALIZAÇÃO DE UM COMÍCIO EM HOMENAGEM A F. E. B. CURITIBA. (Do Correspondente) — O povo desta cidade foi impedido de realizar um comício de homenagem aos praticantes no dia 22 do corrente. Esta proibição arbitrária e inconstitucional despertou a revolta de todos os patriotas, havendo o deputado comunista Vieira Neto lançado da tribuna da Assembleia Estadual o seu veemente protesto, advertindo, ao mesmo tempo ao povo e ao parlamento dos grandes perigos que tais violências representam para a Democracia em nossa Pátria.

"Energia Atômica"

CONFERÊNCIA DE MARIO SCHEMBERG. Chegará hoje a esta capital, procedente de São Paulo, o cientista brasileiro, Mário Schemberg, que pronunciará amanhã, às 20.30 horas, no auditório da A.B.I., uma importante conferência subordinada ao tema "Energia Atômica". O ilustre sábio brasileiro, que é um dos grandes especialistas contemporâneos em física nuclear, vem ao Rio atender o convite que lhe fez o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular. As comissões ajudadas e os amigos e admiradores do sr. Mário Schemberg estão lhe preparando várias homenagens por ocasião de sua chegada, hoje.

O ASSUNTO DA SEMANA É A TESE SOBRE AGRESSÃO

Lembrado pelos argentinos o exemplo da guerra do Chaco — Percibendo também a armadilha de Wall Street, o México deseja esclarecimentos — Algumas delegações, entretanto, fazem o jogo dos provocadores de guerras

PETROPOLIS, 25 (Do Fênix) — A delegação especial da "Tribuna Popular" — A delegação norte-americana, composta de membros de suas atividades nestas últimas horas, 15 o senador Vandenberg, não hesitou em fazer uma inesperada demonstração de chamada "eficiência laica", trabalhando em nada menos de quatro comissões ou sub-comissões, quando horas e já hoje, à margem das ocupações da ordem do dia da Conferência, o sr. Vandenberg desenvolveu extraordinária atividade de caráter privado junto a várias delegações.

Assinala-se, coincidentemente, igual e intensa atividade da delegação argentina e falava-se no reunião dos delegados, a delegação pública americana em vigência. Assim — acrescenta — os argentinos não podem abrir mão de sua tese. Em caso de ataque internacional, é sua firme convicção que a atitude a ser tomada pelas nações americanas está claramente expressa no princípio consagrado pela União Americana, isto é, ataque a forças armadas de um



O sr. Amarílio de Vasconcelos quando falava durante seu discurso na Câmara dos Vereadores, em estímulos de grandes faixas contra o povo pela Polícia Especial, e os sr. Alexandre Guimarães e o sr. João de Deus, em provas do crime.

Na Camara Municipal

Protesto Unânime Contra a Selvageria Da Polícia No Comício Da Esplanada

NECESSARIA A PUNIÇÃO DOS CULPADOS PELOS ACONTECIMENTOS DE SEXTA-FEIRA ÚLTIMA, AFIRMA O SR. AMARILIO DE VASCONCELOS — O LÍDER DO P.T.B. DIZ QUE A POLÍCIA DO GENERAL LIMA CAMARA DESRESPEITOU A CONSTITUIÇÃO — VEEMENTES PROTESTOS DE TODAS AS BANCADAS CONTRA AS ARBITRARIEDADES DO GOVERNO — A MOÇÃO APROVADA

No final dos trabalhos do ano, proposta pelos sr. Afonso Carlos, Tito Livio e João Machado, foi aprovada por unanimidade, uma moção em que todas as bancadas se uniram condenando os crimes da Polícia e exigindo das autoridades o cumprimento da Constituição Federal.

Foi o sr. Caldeira de Albuquerque quem propôs que a primeira parte da sessão de ontem fosse dedicada ao comentário dos acontecimentos de sexta-feira, e a parte final à memória do Ilustre do Caxias. Aceita a proposta, falou o sr. Osório Borba, em nome do Partido Socialista, antiga Esquerda Democrática.

Disse então o teste-munha de quem presenciar o fato, e por isso não poderia ser evitado pela polícia. E mentira a versão da polícia e da imprensa policiaesca. Nunca — afirmou — assisti a nenhum comício em que o espírito da população resistisse tanto às provocações dos esbirros. A polícia não poderia ter sido atrevida a bela pela massa desarmada. E mentira tipicamente fascista.

Nada mais natural — continua o sr. Borba — que tenha comício em comemoração da entrada do Brasil na guerra se tratasse das consequências dessa guerra e se discutisse a política seguida pelo governo, porém tudo foi feito em linguagem atentada e nada pode servir de elemento às graves crises praticadas pelos bel-

gistas. Deixa assim consignado, não só o seu protesto pessoal, como o seu partido. DESRESPEITO A CONSTITUIÇÃO

A seguir ocupou a tribuna o líder da bancada trabalhista, sr. Napoleão de Albuquerque. Em nome do PTB, fez breve e incisivo discurso de protesto.

Promoveu-se então o voto de solidariedade e a leitura dos nomes dos políticos. A polícia — disse — violou a Constituição Federal. Não é assim que se resolve os problemas do povo. E sim pela prática do regime democrático. O Partido Trabalhista — exclama — vem exigir desta triuna que o Presidente Dutra cumpra a Constituição, garantindo as liberdades de pensar, pensar e dizer.

Recorda o orador o golpe de 29 de outubro, quando os generais vencessem se comprometeram a defender a democracia. Mas como o de esquerda mostram que as promessas estão traídas. E o Exército, que contribuiu para o movimento de 29 de outubro — em que o orador diz ter sido um dos derrotados — está agora com a sua honra comprometida. As franquias constitucionais têm de ser garantidas.

ADVERTENCIA

É tempo de alerta — proclama o sr. Amarílio — para que os interessados que pensam poder manter-se massacrando o povo a pala de cavalo e metralhadora, parem um instante e meditem sobre os seus atos. Eles não contam com nenhum apoio no povo. O povo inteiro quer o regime instituído na Constituição de 1934, e nada pode resistir à força popular quando esta se mobiliza.

Retorna o orador o veemente protesto do PTB contra as brutalidades policiais. E termina a pedir que o governo reflita. Não será estrangulando a voz do povo que se convencerá ninguém. A violência gera violência. A violência gera violência. Por último, dirige-se a Deus.

palas americanos leve a guerras as demais nações do continente. O MÉXICO DESEJA ESCLARECIMENTOS

O México precisa de armadilha e pergunta se o dispositivo norte-americano se refere a forças armadas dentro ou fora do continente. Como se sabe, os Estados Unidos mantêm forças armadas em vários países da Europa e da Ásia. Um navio lanque ancorado num porto grego, se fosse atacado, fargaria os países da América e se declararem em guerra ao lado dos Estados Unidos. O mesmo aconteceria se soldados americanos fossem mortos durante um ataque aéreo a Atenas.

Melhora o estado de saúde do dr. Leão da Mota e sua senhora

político se apelo do Brasil e humilte o cérebro e o coração dos seus governantes. CONTRA OS FALIS DE DEMAGOGOS

O sr. Ari Barroso iniciou lembrando que o comício desenvolvido era de finalidades puramente cívicas, patrióticas. As violências foram feitas em um propósito de obter meios de justificar talvez atos posteriores contra a liberdade de pensamento. Não houve por parte da massa a mínima provocação.

Esplanada a liberdade da guerra — afirmou — vemos que nas ruas as forças continuam vivas em nossa terra. E muitos filhos democratas estão a serviço do fascismo. Os que nos acusam de "inocentes úteis do comunismo" — exclama — são, eles sim, os "inocentes úteis" da reação e do fascismo.

O meu partido — declarou adiante — a U.D.N., luta pela democracia apesar de existirem nele falcos demagogos. Mas, diz que esses falcos demagogos nunca houverão de afastar o maior das lutas populares. Em protesto contra a violência da Esplanada, voltamos a todos os comícios quando a sua consciência mandar, — concluiu.

DEFESA DO POVO

O sr. Álvaro Dias, do Partido Republicano, pediu a seguir o seu depoimento, pois foi um dos oradores de sexta-feira. Também condena veementemente a polícia. Diz que divergirá até de seu partido, sempre que isto o pronunciamento contra o povo e a democracia.

Em nome do povo, afirmou, referindo-se ao comício — não via uma noite tão brilhante, não via tamanha massa vibrando de tanto patriotismo. Por isso mesmo, é que foi horrível em suas manifestações.

Por fim, diz que compreenderá que quer o não o seu partido, a todos os comícios em que se há praçar a democracia dentro da unidade de todos os brasileiros.

AS INTENÇÕES DO GOVERNO

Principiando seu discurso, o sr. Pires Leme diz que os acontecimentos como os de sexta-feira servem apenas para mostrar as intenções do governo. Louva as palavras do líder trabalhista. Neste momento é que se conhecem os homens que estão no lado do povo.

Para a todos comícios quando a sua consciência mandar, — concluiu.

DEFESA DO POVO

O sr. Álvaro Dias, do Partido Republicano, pediu a seguir o seu depoimento, pois foi um dos oradores de sexta-feira. Também condena veementemente a polícia. Diz que divergirá até de seu partido, sempre que isto o pronunciamento contra o povo e a democracia.

Em nome do povo, afirmou, referindo-se ao comício — não via uma noite tão brilhante, não via tamanha massa vibrando de tanto patriotismo. Por isso mesmo, é que foi horrível em suas manifestações.

Por fim, diz que compreenderá que quer o não o seu partido, a todos os comícios em que se há praçar a democracia dentro da unidade de todos os brasileiros.

AS INTENÇÕES DO GOVERNO

Principiando seu discurso, o sr. Pires Leme diz que os acontecimentos como os de sexta-feira servem apenas para mostrar as intenções do governo. Louva as palavras do líder trabalhista. Neste momento é que se conhecem os homens que estão no lado do povo.

Para a todos comícios quando a sua consciência mandar, — concluiu.

DEFESA DO POVO

O sr. Álvaro Dias, do Partido Republicano, pediu a seguir o seu depoimento, pois foi um dos oradores de sexta-feira. Também condena veementemente a polícia. Diz que divergirá até de seu partido, sempre que isto o pronunciamento contra o povo e a democracia.

Billie? Onde estão as 4 liberdades do grande presidente americano? E as ideias que levaram os nossos soldados aos campos da Europa?

Protesta contra os atentados ditatoriais. Diz que protestará até dentro da UDN se este partido quiser continuar acantonado com tal mentalidade. Em caso contrário — exclama — não faltará partido que o queira receber.

Reconhece na pessoa do gen. Dutra um homem honesto, mas está cercado de ineptos. Deve ocorrer-se de homens capazes e realizar um governo responsável. O caminho da reação não é o bom caminho.

Termino o sr. Pires Leme fazendo um apelo a todos de todos para que o Brasil possa crescer e tornar-se uma Pátria forte e poderosa.

PRIMEIRIDADE POLICIAL

Se há de tribuna para falar em nome da liberdade de expressão, o sr. Amarílio de Vasconcelos proferiu logo de início severas palavras de protesto e indignação contra os atentados da polícia. Passou depois a reafirmar detalhadamente os acontecimentos, bastando isto para qualquer pessoa poder concluir pela primedidade do crime. Em certo momento, exibiu estímulos de grande e esboçava de homens recolhidos no local no dia seguinte. Mostrou também fotografias dos feridos. Estas provas foram sentidas e foram examinadas com grande interesse pelos vereadores.

Por isso — exclama — temos inteira razão ao dizer que estamos em plena ditadura. E completa, total, absoluta, a irresponsabilidade das autoridades e da polícia.

A FIGURA DE CAXIAS

Foi ainda o sr. Amarílio de Vasconcelos o primeiro orador inserido na segunda parte da sessão. Começou lembrando a figura de Caxias, o general do Império que sabia estender a mão aos vencidos no dia seguinte da batalha e trabalhar assim pela unificação dos brasileiros. Foi, por isso, o Pacificador. Nesta hora, as autoridades seguem o exemplo oposto.

A nota do chefe de Polícia, distribuída à imprensa, prova a complicidade do gen. Lima Câmara nos acontecimentos. Não foi insultado nenhum homem, por acaso tem a polícia poderes para censurar quem quem quer que seja? Não a tem, te-la-se a Lei de Segurança aprovada pelo Congresso Nacional. Mas a luta contra o mostrogo jurídico se agita de Norte a Sul do país.

As Comemorações Do "Dia Do Soldado"

Diversas solenidades oficiais — Homenagem da Argentina à memória de Caxias

Como vem sendo feito todos os anos na data comemorativa do "Dia do Soldado" que coincide com o aniversário do nascimento do Duque de Caxias, realizaram-se ontem várias solenidades oficiais. De acordo com o programa organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra, as comemorações do ontem iniciaram-se com a visita ao túmulo de Caxias que foi presidida pelo general Mário Ramos. Com a presença de altas autoridades civis e militares foi rezada missa em intenção da memória do Caxias no Convento de Santa Antônia. A cerimônia principal foi levada a efeito na Praça Du-

que de Caxias, junto ao Monumento daquele vulto de nossa história. Estiveram presentes, o vice-presidente da República, os ministros de Estado, o corpo diplomático e outras autoridades civis e militares. A solenidade teve início com a chegada do general Dutra que foi recebido pelo sr. Nereu Ramos. A seguir foi lida pelo chefe do Gabinete do Ministro da Guerra a Ordem do Dia alusiva à data. O general Van Der Beeck membro da delegação argentina à Conferência Interamericana do Petróleo, presente ao ato, homenageou em nome do seu país a memória de Caxias, depositando no pé do Monumento uma palma de flores naturais. Logo após teve lugar a entrega de condecorações conferidas pelo Conselho da Ordem do Mérito Militar a personalidade civis e militares brasileiras e estrangeiras. Outra solenidade assinalando a data, realizou-se no Palácio da Guerra, aonde compareceu o Ministro da Marinha, almirante Sílvio Noronha, acompanhado de outros oficiais, a fim do cumprimento, em seu nome e em nome da Marinha de Guerra, as autoridades do Exército pela passagem do "Dia do Soldado".

Também no Campo do Vaseo foi festivamente comemorado o "Dia do Soldado", com a inauguração do Departamento dos Desportos do Exército e o desfile das representações desportivas e as provas de atletismo realizadas.

Dos intelectuais antifascistas ao Ministro da Guerra

Congratulado-se com os festejos comemorativos do Dia do Soldado, a Liga dos Intelectuais Antifascistas enviou ao ministro da Guerra o seguinte telegrama: "Associando-se às merecidas homenagens que se prestam nesta data aos valerosos soldados brasileiros, a Liga de Intelectuais Antifascistas se congratula, na pessoa de Vossa Excelência, com o glorioso Exército pátrio que tão alto sobre elevou o nome do Brasil, em seu sacrifício de sangue para livrar o que a atitude a ser tomada pelas nações americanas está claramente expressa no princípio consagrado pela União Americana, isto é, ataque a forças armadas de um

SETEMBRO PRÓXIMO
Estará à venda em todas as livrarias

"PROBLEMAS ATUAIS DA DEMOCRACIA"

Luiz Carlos Prestes
Cr\$ 35,00
Remessa pelo Reembolso Postal
EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6 — 13.º and. — S/1.306

Grandes e Pequenas Reivindicações Que Unem Os Trabalhadores Da Light Das Oficinas Do Jockey

Desde que recebeu do povo e da população de Capela, o vereador Ari Rodrigues da Costa, popular líder sindical dos trabalhadores da Light, viu na sua qualidade de vereador, a possibilidade de lutar por suas reivindicações e aspirações mais sentidas.

Nesse momento, o vereador encontra-se com seus eleitores, este presente e reportagem da "Tribuna Popular", que brevemente, apresentamos as reivindicações e aspirações dos operários da Light e das oficinas do Jockey.

O VEREADOR PELA ADEUS ELETOR

Uma das primeiras coisas que o vereador Ari Rodrigues da Costa, ao assumir o cargo de vereador, fez foi visitar as oficinas da Light e do Jockey, para conhecer a situação dos trabalhadores e suas necessidades.

Após essa visita, o vereador reuniu os principais líderes dos sindicatos da Light e do Jockey, para discutir as reivindicações e aspirações dos trabalhadores.

Os principais pontos levantados foram:

- 1. Aumento de salários.
- 2. Melhorias nas condições de trabalho.
- 3. Pagamento de horas extras.
- 4. Criação de um fundo de previdência.
- 5. Melhorias nas instalações das oficinas.

Os Sindicatos estão abandonados e a hora é de cerrar fileiras dentro deles, declarou o vereador Ari Rodrigues da Costa, falando aos trabalhadores de Triagem - Abono de Natal e luta pela nacionalização do petróleo, duas reivindicações que todos apoiam - Em reportagem-comando naquele local de trabalho o líder sindical dos trabalhadores da Light ouviu as reivindicações mais sentidas pelos seus companheiros

Os trabalhadores da Light, que hoje trabalham em três sindicatos, estão com as maiores aspirações de representação sindical. O líder sindical dos trabalhadores da Light, Ari Rodrigues da Costa, afirmou que os trabalhadores estão abandonados e que a hora é de cerrar fileiras dentro deles.

Ele também mencionou a luta pela nacionalização do petróleo e o abono de Natal, duas reivindicações que todos apoiam.

Uma outra questão que preocupa os jovens das oficinas de Triagem é o aumento de salários. O resultado é que no fim do mês acabam sempre por perder dois dias de salário, o que para eles representa muito dinheiro.

Os trabalhadores também reclamam o pagamento da jornada completa, como manda a lei. Contam para isso com o apoio do vereador Ari Rodrigues da Costa.



O vereador Ari Rodrigues da Costa, em visita aos trabalhadores das oficinas do Jockey, quando falava aos seus companheiros com cujos votos foi eleito para a Câmara Municipal. O popular líder sindical dos trabalhadores da Light não somente falou, como também ouviu as reivindicações e reclamações dos operários de Triagem, em reportagem-comando que a nossa objetiva fixou nestes dois instantâneos.

Fogão "Popular" Luzarte
SEM TORCIDA - GARANTIDO - DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso.
Preço popular - à vista - atacado - presta-jeito sem entrada
VENDAS NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º - Telefone 23-1168

Mantido o Aumento Dos Trabalhadores Em Veículos De Transporte De Carga
O Tribunal Superior do Trabalho modificou, em parte, o acordo do T.R.T. - Mantido, porém, o aumento geral de trinta por cento - Beneficiado reduzido número de trabalhadores e elevada para cem por cento a assiduidade

O Tribunal Superior do Trabalho, na sessão de ontem, examinou o recurso interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores em Veículos de Transportes Rodoviários e Anexos, contra o acordo proferido pelo Tribunal Regional do Trabalho, arbitrando o aumento geral de 30% para os condutores e ajudantes de veículos de transportes de cargas, em bases tais, que praticamente nenhum provento dele auferiram os interessados.

Inciso o julgamento, o relator, ministro Waldemar Marçul, um dos representantes patronais naquele Tribunal, fez a leitura do relatório. Falaram depois o advogado do Sindicato suscitante e o dos empregadores, defendendo, cada um os seus constituintes.

MODIFICADO EM PARTE O ACORDAO DO T.R.T.
Finalmente, por maioria de votos, foram modificadas inúmeras cláusulas constantes do acordo anterior. E assim, a incidência passou a ser sobre os salários efetivamente percebidos em 25 de novembro de 1945, ao invés de ser sobre os de outubro de 1945 (quando vigoravam os salários de Cr\$ 980 e Cr\$ 750,00, respectivamente).

UM BONDE PARA A CONDUÇÃO DO PESSOAL
Mantido também o aumento reivindicado que é geral, o das mais baixas. Querem que a Light coloque um bonde na linha que parte do garrafão das oficinas, o que vá, pelo menos, até Macaé.

Uma outra questão que preocupa os jovens das oficinas de Triagem é o aumento de salários. O resultado é que no fim do mês acabam sempre por perder dois dias de salário, o que para eles representa muito dinheiro.

PERIGO NA CARPINTARIA
Muito da Resurreição trabalha na carpintaria, onde são reformados os telhas calhamboucos que a Light chama de bondes.

PROMISSÃO INJUSTIFICAVEL
Quisiam-se dos da promiscuidade que está sujeita nos computadores de uma máquina de cálculos. Não está separação alguma entre as privadas. Jovens e adultos utilizam-se juntos das instalações sanitárias.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
Os membros da numerosa comissão que nos visitou, tiveram oportunidade de informar-nos que desejam alertar os seus companheiros da corporação para os debates que estão sendo travados na Câmara Federal, com respeito aos direitos sociais e econômicos, assegurados na Constituição e em nossa Legislação Trabalhista.

Prosseguem Os Metalúrgicos Na Luta Em Defesa Do Seu Sindicato

Acompanhados de numerosos trabalhadores comparecem à nossa redação para a realização de eleições sindicais - Deu entrada na Justiça do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo sindicato

Liderada pelos membros da Comissão de Defesa do Sindicato, composta pelos líderes sindicais Manoel Alves da Rocha, Manoel Lopes Coelho Filho, Isaltino Pereira, Manoel Bonfim Luz das Neves e Abdias Alves da Silveira, esteve em nossa redação uma numerosa comissão de metalúrgicos. Vieram estes trabalhadores comunicar-nos que acaba de ter entrada, na Justiça do Trabalho, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato, em memorável assembleia realizada no Sindicato dos Hoteleiros.

SAIBA QUAL É A POLITICA DE ADHEMAR EM SAO PAULO LENDO O "HOJE", UM MATUTINO DO POVO PAULISTA
Em todas as bancas - Avenida Rio Branco

Continuam a Exigir o Afastamento Do Traidor Laranjeira

Mais de cem marítimos enviaram um abaixo-assinado aos deputados Amazonas, Café Filho e Abílio Fernandes - Querem a "etapa única" e o aumento de 25% do projeto do parlamentar comunista

Prossiguo sem interrupção a grande campanha de apoio dos trabalhadores do mar ao projeto apresentado pelo deputado João Amazonas, mandando aumentar em 25% os salários atuais dos marítimos e garantindo a "etapa única" à bordo de todas as embarcações.

CONTRA A PERMANENCIA DO TRAIADOR
E' o seguinte o texto do abaixo-assinado:
"Nós, abaixo-assinados, marítimos, viemos trazer os nossos representantes na Câmara Legislativa Federal, um vemente protesto contra a atitude arbitrária que vem tomando o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, João Batista de Almeida, que vem sendo contra todos os benefícios que vêm favorecendo as famílias dos marítimos, como seja o aumento de 25% e outras reivindicações.
Protestamos também, contra

CANETAS ESFEROGRAFICAS GARANTIDAS
Or\$ 35,00
Com gravação grátis do nome.
Pelo Rembolsio Postal Cr\$ 30,00.
A Caneta Acadêmica
Rua Visconde de Inhauma, 101.

Na Justiça do Trabalho

Amanhã o julgamento do dissídio coletivo dos trabalhadores em panificação e confeitaria

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA - Está em pauta de julgamento para amanhã, dia 27 do corrente, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria e Produtos de Cação e Bala, contra o sindicato patronal, pleiteando melhores salários.

DOS METALURGICOS DE TROPOLIS - Apreciando o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico da cidade serena, contra as empresas empregadoras, o T.R.T. rejeitou as preliminares levantadas pelos mesmos, mas determinou que os autos baixassem à Procuradoria Regional para opinar sobre o mérito. Foi relator do feito o juiz Delfino Maranhão.

DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CHAPETAS, GUARDAS-CHUVAS E BENGALAS - O julgamento que deveria ter sido realizado no dia 20 do corrente foi transformado em diligência para ser suprida a nulidade da ata da assembleia de convocação da suscitante, pela corporação. Os suscitantes têm o prazo de dez dias para cumprir a determinação do Tribunal.

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PRODUTOS DE CACAO E BALAS - O julgamento foi adiado há mais de 30 dias, e ainda não foi marcada a data.

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA - A 28 do mês p. p. foi remetido à Procuradoria Regional para receber parecer. Ainda não foi devolvido à secretaria do T. R. T.

DOS EMPREGADOS EM HOTEIS RESTAURANTES E SIMILARES - Esgotou-se o prazo regimental para as partes apresentarem razões. O processo de direito será remetido à Procuradoria Regional para receber parecer e ter o seu curso normal até o julgamento, que será realizado depois de transcorridos os prazos regulamentares.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO ABREDO DO PAO DE ACCAR - Foi transformado em diligência o julgamento determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um conselheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora, que se diz impossibilitada de suportar a oneração de suas despesas sem a elevação das atuais tarifas. O julgamento foi adiado "sine die".

DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA - Já foi realizada a aprovação da suscitante do dissídio em eleições secretas, conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho. A corporação ratificou a suscitante do dissídio. A Junta Governativa ainda não deu entrada na Secretaria do Tribunal, da ata que comprova o cumprimento dessa formalidade.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

<p>MÉDICOS</p> <p>Dr. Sidney Rezende EXAMES DE SANGUE Rua São José, 118 - 1º andar Fono: 42-8980</p> <p>Dr. Augusto Rosadas VIAS UROLOGICAS - ANUS E RETO. Diariamente - das 9-11 e das 18-19 horas - Rua da Assembleia, 28 - 4º - a. 49. Fono: 22-4582</p> <p>Dr. Anibal de Gouvêa TUBERCULOSE - RADIOLOGIA FUMONAR Praça Floriano, 55 - 7º - sala 14 Tel: 22-8727</p> <p>Dr. Barbosa Mello CIRURGIA Rua de Quitanda, 85 - 4º andar Das 15 às 17 horas Telefones: 22-4480</p> <p>Dr. Odilon Baptista MÉDICO Cirurgia e Ginecologia Avenida Pôrto Alegre, 70 8º andar</p> <p>Dr. Linandro Dias Tuberculose - Radiologia pulmonar - Consultas às 9h, 5as, e 6as. folhas das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 237 - 18º andar - Sala 1.801 - Tel: 42-4448.</p> <p>Dr. Caetano Magalhães Olhos - Ovíduos - Nariz e Garganta Av. 18 de Maio, 23 - Edifício Darko - 17º andar - Sala 1.710 Diariamente das 9 às 11 horas.</p> <p>Dr. Adão Pereira Nunes Consultas diariamente das 14 às 16 horas. Rua das Laranjeiras, 72 - Tel: 25-4242</p>	<p>Dr. Francisco de Sá Pires DOCENTE DA UNIVERSIDADE Doenças nervosas e mentais Rua do México, 41 - Sala 909 Diariamente - Fono 22-6064</p> <p>Dr. Urandolo Fonseca Consultas diariamente das 15 às 17 horas. Rua das Laranjeiras, 72 - Tel: 25-4242</p> <p>Dr. Carlos Saboya TRILOGISTA DO IAPI (por concurso)</p> <p>DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO - Clínica Médica. Edif. Rex, 10º and. sala 1007. 5as, 5as, e sábados das 17 às 19 horas.</p> <p>CLINICA VETERINARIA Dr. Barone LARGO DO MACHADO, 9 Telefones 25-4645</p> <p>LEILOEIRO Euclides LEILOEIRO PUBLICO Prédios - Móveis - Terrenos etc. - Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 101º and. - Sala 2 - Tel: 22-1499</p> <p>CORRETORES DE IMÓVEIS Zumalá Bonoso - Gentil Fernando de Castro Avenida Atlântica, 550 - Loja - Teis. 47-1252 e 47-3235</p>	<p>ADVOGADOS</p> <p>Demetrio Hamam ADVOGADO Rua São José, 76, 1º andar Das 2 às 5 horas TELEFONE 23-0365</p> <p>Sinval Palmeira ADVOGADO Av. Rio Branco, 106 - 15º andar Sala 1812 - Tel: 42-1128</p> <p>Luis Werneck de Castro ADVOGADO Rua do Carmo, 49 - 2º - S. 25. Diariamente, das 12 às 18 e 16 às 18 horas. Exerce nos sábados Fono: 23-1064</p> <p>Letícia Rodrigues de Brito ADVOGADO Ordem dos Advogados Brasileiros - Inscrição nº 1592 Trav. do Ouvidor, 32 - 2º and. Telefones: 22-4265</p> <p>Dr. Octavio Babo Filho ADVOGADO - 1º de Março, 6 - Tel. 42-6266 (Edifício do Paço)</p> <p>Dr. Aristides Saldanha ADVOGADO Diariamente das 17 às 18,30 horas. - Travessa do Ouvidor, 17 - 4º andar, sala 401 Tel: 42-5457</p> <p>Dr. Osmundo Bessa ADVOGADO Rua Gonçalves Dias, 24 - S. 8/9/11 Das 16 às 18 h. - Tel: 45-9771</p> <p>Dr. Suetonio Maciel Pereira ADVOGADO Av. Erasmo Braga, 290, 1º and. S. 11 - Edifício Profissional - Espal. Castelo. - Tel: 427189 - As. 5as, 5as, e 6as-feiras das 11,20 às 12,80 e das 17 às 18 h.</p>
---	--	---

ELVIRA CUNHA MALHEIROS
Vva. Major Antonio L. Malheiros
FALECIMENTO
Seus filhos, Laello, Coliberti, Almir, Orlando, Aristão, Laura e genro Dr. Secundino Ribeiro Jr., irmãos e netos, cumprindo o dever de comunicar a vossa família parentes e amigos, o seu falecimento ocorrido ontem às 14 horas na casa de saúde S. José, e outrossim convidam para o enterro a realizar-se hoje às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para a necrópole de São João Batista.

Noticiário Estudantil

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER
As 21 horas de hoje, o Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, fará realizar a segunda aula de Prática Forense do Curso de Extensão Universitária, ministrado pelo Dr. Oliveira e Silva. Será este o programa: "Provas. Por pregação e rogatória. Prova documental e sua produção. Depoimento pessoal e confissão. Prova testemunhal. O que se pode perguntar às testemunhas, através do juiz. Limite do número das testemunhas. Arbitrio do juiz quanto à prova de cada fato. Prova parcial. O debate na audiência, de instrução e julgamento. Pode ser esta cindida? Sentença e sua publicação".
"O CRISTIANISMO E O DIREITO ROMANO"
O professor Vieira Giamoun realizará depois de amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma conferência subordinada ao tema: "O Cristianismo e o Direito Romano".

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLITICAS E ECONOMICAS
Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 28, às 21,30 horas, uma reunião do Diretorio Acadêmico. Pede-se o comparecimento de todos os colegas.
O D. A. leva ao conhecimento dos colegas que, tendo o presidente se afastado temporariamente da direção do Diretorio, assumiu a mesma o vice-presidente.

SESSÃO NA U. M. E.
O presidente do Diretorio convoca os representantes da Faculdade para a reunião extraordinária de hoje, às 20 horas, em que serão tratados assuntos referentes ao IV Congresso Metropolitano dos Estudantes, a realizar-se em setembro próximo.
REUNIÃO DO D. A. DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
O presidente do Diretorio Acadêmico convoca os seus integrantes para uma reunião amanhã, às 10 horas, na sede do Diretorio.

"RAIOS X"
Circulará hoje o órgão oficial do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, "Raios X".

FIXADO O DIA DO EMBARQUE DAS ESTACAS DO CAIS
Foi firmado, pela Administração do Porto do Rio de Janeiro "ad-referendum" do Sr. ministro da Viação e Obras Públicas, a Ordem de Serviço que estabelece prioridades para a atracação de navios no porto.

Revista as prioridades de atracação de navios
Atendendo às conveniências gerais, foi revista, por determinação do Sr. ministro da Viação e Obras Públicas, a Ordem de Serviço que estabelece prioridades para a atracação de navios no porto.

Firmado contrato para construção do cais do Caju
FIXADO O DIA DO EMBARQUE DAS ESTACAS DO CAIS
Foi firmado, pela Administração do Porto do Rio de Janeiro "ad-referendum" do Sr. ministro da Viação e Obras Públicas, contrato com a Companhia de Mineração e Metalurgia "Brazil" (Cobral), para a construção do cais e aterro do Caju, pelo preço de Cr\$ 39.816.016,80 e prazo de 12 meses.
As estacas-pranchas de aço cobreado, para a construção do Cais do Caju, serão embarcadas no próximo dia 27, pelo Lloyd Canadá, segundo comunicação recebida pela Administração do Porto.

Prosseguem Os Metalúrgicos Na Luta Em Defesa Do Seu Sindicato

Acompanhados de numerosos trabalhadores comparecem à nossa redação para a realização de eleições sindicais - Deu entrada na Justiça do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo sindicato

Liderada pelos membros da Comissão de Defesa do Sindicato, composta pelos líderes sindicais Manoel Alves da Rocha, Manoel Lopes Coelho Filho, Isaltino Pereira, Manoel Bonfim Luz das Neves e Abdias Alves da Silveira, esteve em nossa redação uma numerosa comissão de metalúrgicos. Vieram estes trabalhadores comunicar-nos que acaba de ter entrada, na Justiça do Trabalho, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato, em memorável assembleia realizada no Sindicato dos Hoteleiros.

SAIBA QUAL É A POLITICA DE ADHEMAR EM SAO PAULO LENDO O "HOJE", UM MATUTINO DO POVO PAULISTA
Em todas as bancas - Avenida Rio Branco

Continuam a Exigir o Afastamento Do Traidor Laranjeira

Mais de cem marítimos enviaram um abaixo-assinado aos deputados Amazonas, Café Filho e Abílio Fernandes - Querem a "etapa única" e o aumento de 25% do projeto do parlamentar comunista

Prossiguo sem interrupção a grande campanha de apoio dos trabalhadores do mar ao projeto apresentado pelo deputado João Amazonas, mandando aumentar em 25% os salários atuais dos marítimos e garantindo a "etapa única" à bordo de todas as embarcações.

CONTRA A PERMANENCIA DO TRAIADOR
E' o seguinte o texto do abaixo-assinado:
"Nós, abaixo-assinados, marítimos, viemos trazer os nossos representantes na Câmara Legislativa Federal, um vemente protesto contra a atitude arbitrária que vem tomando o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, João Batista de Almeida, que vem sendo contra todos os benefícios que vêm favorecendo as famílias dos marítimos, como seja o aumento de 25% e outras reivindicações.
Protestamos também, contra

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO - Rua 15 de Novembro, 134
Telefone: 6937 - NITERÓI

REFRIGERAÇÃO
Instalações, consertos e reformas comerciais e domésticas
OFICINA REA
G. MAZZONETTO
RUA MARCHELLO NERZETTI, 4-4 - TEL. 24-409

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO POVO! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

FLAMENGO HEROI DA RODADA

Brilhante vitória dos rubro-negros sobre o Canto do Rio - O Botafogo venceu folgadoamente - Duas surpresas: o empate Vasco x Olaria e a vitória do Bangu

CASA IMPERIO Não tem filiais QUE E' QUE HA COM SEU RADIO? Rádios a Cr\$ 60,00 por mês. Vendas a longo prazo sem fiador.

A HOMENAGEM A "TRIBUNA POPULAR" Como transcorreu o festival promovido pelo Esporte Clube Primavera - Presente o deputado Gregório Bezerra

COMPRA SEUS Óculos na Ótica Continental Filmes e Revelações Rua Senador Dantas 118

ESPORTE POPULAR CONTINUA INVITANDO O TIME DO QUINQUO Jogador domingo possuiu em seu campo na estação de Corcovel, o Quinquê obtive mais uma brilhante vitória.

Placard DEFENDAM A DISCIPLINA O campeonato vinha transcorrendo dentro de um ambiente de ordem e calma, os jogos, todos eles, sem qualquer incidente que os enfiasse.

As Próximas Reuniões Do Jockey Club Brasileiro CORRIDA DE 30 DE AGOSTO 1.º Páreo - 1.200 mts. - Cr\$ 30.000,00 - Alto Mar 55 quilos, Ino 55, Valco 55, Imbú 55, Pilonero 55 e Sestro 55.

Com a rodada de domingo o panorama do campeonato sofreu algumas modificações de vulto. A liderança até então ocupada por quatro concorrentes passou a pertencer apenas ao Flamengo e Botafogo, vencedores ambos da forma a mais brilhante.

O FLAMENGO SEMPRE O FLAMENGO O match número de tarde era o de Canto do Rio Flamengo e Canto do Rio numa luta de invictos. Quando os rubro-negros embarcaram para Niterói por certo não iam tranquilos, ninguém podia apontar como favoritos, iam contudo animados, confiantes porque levavam Zizinho, sempre uma garantia e também porque, junto aos players, na barca seguia uma legião enorme de torcedores com o intuito de "charanga" das grandes jornadas.

AS PROVAS Foram todos os resultados das provas realizadas no gramado do S. Luis Gonzaga: 1.º prova: Maratona, 1 x Rio de Janeiro, 1. 2.º prova: Os adversários não compareceram. 3.º prova: S. C. S. Luis Gonzaga Jr., 3 x Sumário Martins, 0. 4.º prova: Arco Iris, 6 x 14 de Julho, 0. 5.º prova: Primavera, 1 x Paulistano, 1. 6.º prova: Fonseca, 3 x Barretos, 1. 7.º prova: Sudan, 4 x Ainar, 2.

OCULOS CLINICA OLHOS DE SERA PRONOS DE ACORDO COM O SALARIO. (COT. PARA 42-5100) ATENDE-SE AOS POBRES DE 11 A 12 HORAS R. URUGUAIANA, 142, 1.º - DIARIAMENTE, DE 11 AS 18 HS.

A MATRIZ "O TERMOMETRO DAS SEDAS" Consultem os nossos preços, variedade e qualidade e... compre em Liquidações... ou outra qualquer promessa... Na "MATRIZ" só ha um objetivo: PREÇO! OUIDOR, 163

A Maleta De Jóias Foi Apreendida Pela Alfândega Tendo um jornal noticiado a apreensão em duas semanas passada de vultoso contrabando de jóias, a Alfândega do Rio de Janeiro, nas pessoas do Inspetor do Guardamór e do assistente de Inspetor, informaram aos Jornalistas ali acreditados, ser prematura a classificação dada ao fato.

FOGÕES A ÓLEO EM PRESTAÇÕES, SEM FIADOR Sem torcida, sem mecha e sem pressão FOGAO DE DUAS BOCAS, PARA CIMA DE MESA POR Cr\$ 416,00 Na própria fábrica à RUA RIACHUELO, 388

Pela Melhoria Do Futebol REGRAS OFICIAIS Infrações e indisciplina O jogador também será punido se cometer uma das infrações abaixo: f) - trancar o arqueiro, exceto quando ele estiver jogando a bola nas mãos ou voluntariamente impedindo um adversário.

MEXICO CHEGOU O AMOR IMPERIO HOJE 2-14-1947-7-14-1947 TITO GUIZAR AVANT PREMIERE - SAO LUIZ

Movimento da Alfândega de janeiro a julho NAVIOS DE LONGO CURSO (EXTERIOR) ENTRADOS: De Janeiro a julho de 1946 - 581 - De Janeiro a julho de 1947 - 639 - Diferença a mais em 1947 - 58.

Programas para hoje PALACIO (2a. semana) - "Uma Noite no Paquetão", com Merle Oberon e Turhan Bey - As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEIA PANFLÊTO UM SEMANARIO DE COMBATE A venda em todas as bancas de jornais

VEÍCULOS E MULTAS CHAMADA PARA HOJE, AS 7 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS) Fany Katz Messer, Adhemar Lourenço Maia, Ary Barbosa de Castro, Antônio Silva, Sol Robert Gold, Alexandre Kamp, August Schaefer, Joaquim Rodrigues Fonseca, Plácido Guimarães, Albino Moreira de Souza, Raymond Guedes de Moura, Mario de Souza, Pedro Antonio dos Santos, Conrado Felipe Marques, Usias Ferreira de Almeida, Antonio dos Ramos, José dos Ramos, Sebastião Guedes, Assis Brasil Magalhães, Djalmir Pinto das Neves, João Felipe Mascioli.

LEIA PANFLÊTO UM SEMANARIO DE COMBATE A venda em todas as bancas de jornais

SABADO, A TARDE: BOTAFOGO X CANTO DO RIO

MOVIMENTO DO PORTO toneladas de carga chegada a 24/8. DE GRANDE CABOTAGEM "Siderurgica 12" - "Bataviana" - "Arquês" - "São Paulo". DE PEQUENA CABOTAGEM (DIAS) "Natal" - "Aviação" - "Estrela" - "Oro" - "Astro" - "Copacabana" - "União" - "7º Martinho" - "Almirante Jacquês" - "Almirante Jacyguay" - "Almirante Jacyguay" - "Almirante Jacyguay".

Cinema "NOTURNO" Jonathan Latimer é o autor dessa narrativa que, de início, se esboça com certa originalidade, caindo em seguida no mesmo caminho de numerosos filmes policiais, explorando situações duvidas, abusando de particularidades mal idealizadas.

LEIA PANFLÊTO UM SEMANARIO DE COMBATE A venda em todas as bancas de jornais

VEÍCULOS E MULTAS CHAMADA PARA HOJE, AS 7 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS) Fany Katz Messer, Adhemar Lourenço Maia, Ary Barbosa de Castro, Antônio Silva, Sol Robert Gold, Alexandre Kamp, August Schaefer, Joaquim Rodrigues Fonseca, Plácido Guimarães, Albino Moreira de Souza, Raymond Guedes de Moura, Mario de Souza, Pedro Antonio dos Santos, Conrado Felipe Marques, Usias Ferreira de Almeida, Antonio dos Ramos, José dos Ramos, Sebastião Guedes, Assis Brasil Magalhães, Djalmir Pinto das Neves, João Felipe Mascioli.

LEIA PANFLÊTO UM SEMANARIO DE COMBATE A venda em todas as bancas de jornais

VEÍCULOS E MULTAS CHAMADA PARA HOJE, AS 7 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS) Fany Katz Messer, Adhemar Lourenço Maia, Ary Barbosa de Castro, Antônio Silva, Sol Robert Gold, Alexandre Kamp, August Schaefer, Joaquim Rodrigues Fonseca, Plácido Guimarães, Albino Moreira de Souza, Raymond Guedes de Moura, Mario de Souza, Pedro Antonio dos Santos, Conrado Felipe Marques, Usias Ferreira de Almeida, Antonio dos Ramos, José dos Ramos, Sebastião Guedes, Assis Brasil Magalhães, Djalmir Pinto das Neves, João Felipe Mascioli.

SABADO, A TARDE: BOTAFOGO X CANTO DO RIO

